

IRONMAN



Estou olhando para um quadro com a minha foto da chegada do Ironman do Havaí de 2002. Passaram-se 17 anos para ser flagrado nesta foto.

Todos esses anos tive um tremendo respeito pelo Ironman do Havaí, a minha fonte de inspiração.

Foi por culpa dele que me apaixonei por esse esporte de malucos, segundo dizem os espectadores.

“El deporte y el hombre” era o nome do programa onde eu vi pela primeira vez imagens do Ironman do Havaí. Era o ano 1986 eu tinha 16 anos, ainda jogava basquete e já sabia quem era Mark Allen, Dave Scott, Scott Tinley e Scott Molina.

25 anos e mais de 50.000 triatletas do mundo inteiro sonhando com a vaga, a ilusão de estar misturado entre mais de 1700 participantes.

O Ironman do Havaí foi o começo do triatlo no mundo, e continua sendo a demonstração do verdadeiro triatlo, a essência, o ápice, a NBA do triatlo.

A gloria e só daqueles que sobem ao pódio?

17 horas separam a largada do encerramento do tempo oficial para completar o desafio. A mística ilha e a paisagem hostil, se preparam para receber os sonhos e ilusões de mais de 1700 almas.

O ambiente é tenso, a mente repassa em flash o percurso. As dúvidas ficaram despejadas.

Sobre o oceano pacífico se refletem rostos tensos, concentrados, os olhos fixos no mar cristalino.

O duelo esta por começar.

Por fim se escuta o disparo, os corpos se misturam com os peixes que habitam o mar, como eles, continuamos nadando em cardume. Rodamoinhos de braços procurando um lugar, os batimentos aumentam, a voz do cérebro ordena:

Você consegue!!

Uma esquadra vá desenhando a esteira, viramos no barco, mais um pouco e daremos fim a parte menos dolorida. A torcida toma conta do cansaço, ressuscitam as forças, a paisagem hostil torna-se multicolor com a caravana de corpos e maquinas fusionados para ganhar do forte vento.

Os quadríceps se incham, os joelhos e costas gritam de dor, mas como em batida de pistões, continuamos impondo o ritmo. Já falta menos, as ilusões renascem, se aliviam os rostos que esperavam ansiosos.

Milhares de palmas repartem garras e corações.

Com as pernas extenuadas e a marca do sol nas costas, o cérebro insiste:

Você consegue!!

Como gladiadores saímos para enfrentar os últimos 42 leões que esperam famintos para arrancar com suas garras afiadas, as ilusões dos que ainda continuam lutando por um lugar no paraíso.

Vamos lá !! falta menos que antes, minto para mim, passos que sinto nas minhas costas perseguem os mesmos sonhos.

Por um instante meu corpo e mente se separam, como querendo fugir de tanta dor, eu continuo me movimentando como embriagado, o desespero toma conta da minha integridade, de repente a minha mente e corpo voltam a se encontrar.

O único que me interessa e chegar para ser flagrado pela mesma câmera que tirou a foto que estou olhando no quadro...

E isso ai, o Ironman é uma poesia, a poesia que me faz viver, esforçar, sonhar, persistir, me dedicar, para que ? Pergunto-me.

Para ter um lugar no paraíso.

Parabéns Ironman!!

Oscar Galindez